

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Relatoria: Julliany Lima Barbosa
Dayana Sales Rodrigues

Autores: Stéfany de Souza Santos
Daniela Resende Rocha de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No contexto geral os transtornos mentais representam altas taxas de morbidade na população, causando grandes impactos na qualidade de vida a curto e a longo prazo. Dessa forma, profissionais da saúde apresentam um índice ainda maior de transtornos mentais presentes no cotidiano devido aos estresses contínuos. Dessa forma, estudos são realizados para investigação acerca da incidência e dos principais fatores pelo qual ocorre essas psicoses. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a produção de artigos científicos referentes a importância das pesquisas relacionadas à saúde mental dos profissionais de saúde e os impactos no trabalho. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tema proposto. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Science Direct com os seguintes critérios de inclusão, artigos completos, publicados entre 2019 e 2024, estar escrito em português ou inglês, e que retratam a temática referente à revisão integrativa. Os critérios de exclusão são artigos incompletos. Resultados: Os resultados apontam que muitos profissionais da saúde optam por cargas horárias de trabalho extremas, fora do padrão estabelecido para uma qualidade de vida adequada. Os plantões do setor urgência e emergência, que foi o investigado nesse estudo, estão diretamente associados à maior prevalência dos transtornos mentais, sendo os mais comuns a depressão, ansiedade, burnout, entre outros. Dessa forma, a implementação de políticas ocupacionais voltadas à saúde mental é de extrema importância para uma qualidade de serviço maior, e um índice de saúde mental maior voltada a população. Considerações finais: As pesquisas ressaltaram que os índices de adoecimento mental são altos e prevalentes na vida profissional dos trabalhadores da saúde, especialmente nos setores de urgência e emergência. Logo, medidas são necessárias para propiciar a conscientização acerca dos prejuízos mentais, além do investimento na pesquisa relacionada ao tema.